

PROJETO DE EXTENSÃO FARMÁCIA ESCOLA: SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE CUIDADO, EDUCAÇÃO E APRENDIZADO EM SAÚDE

**MICHELE DA CRUZ DOS SANTOS¹; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA²
CLÁUDIA LIDIANE CARVALHO DA CUNHA³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – michele.cruz.santos892892@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - claudia.cunha@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde está diretamente ligada à promoção da saúde, que consiste no compartilhamento e construção de conhecimentos que acabam contribuindo para a prevenção de doenças e o incentivo ao cuidado com a saúde. Considerada uma das estratégias mais eficazes da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde (SUS), ela abrange saberes científicos e populares, fortalecendo o vínculo entre profissionais e comunidade. Além disso, atua como ferramenta essencial para capacitar pacientes e a população no desenvolvimento do autocuidado, abordando temas relacionados à saúde e ao bem-estar coletivo. Promove a autonomia, o protagonismo no cuidado com a própria saúde, conscientizando a população e disseminando estratégias de prevenção. Isso contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais saudável (CIRINO, 2025; SILVA, 2020).

A sala de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) se mostra um espaço propício para desenvolver essas ações educativas, tendo em vista que é um lugar de acolhimento frequentado por usuários do serviço de saúde. Dessa forma, o profissional da saúde pode transformar o tempo de espera em momentos de escuta, reflexão e troca de informações, contribuindo para um cuidado mais humanizado, acolhedor e participativo (GIL et al, 2018).

Nesse contexto, a extensão universitária aproxima os acadêmicos da comunidade e favorece a troca de conhecimentos, sendo a educação em saúde nas salas de espera uma estratégia relevante para promover a saúde e fortalecer o vínculo com os usuários. Atua, também, ativamente na formação de profissionais mais capacitados e humanos. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas em uma sala de espera por meio do projeto de extensão “Farmácia Escola de dispensação de medicamentos na UBS CSU UFPel”.

2. METODOLOGIA

Foram realizadas ações de educação em saúde na sala de espera da UBS Escola Centro Social Urbano do Areal, administrada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Pelotas, onde está localizada a Farmácia Escola, vinculada ao Curso de Farmácia da UFPel. O projeto de extensão “Farmácia Escola de dispensação de medicamentos na UBS CSU UFPel” tem como objetivos a dispensação de medicamentos à comunidade, com orientações para promoção do uso seguro e correto do tratamento, e a realização de ações de cuidado em saúde de forma interprofissional, como por exemplo, ações na sala de espera.

As atividades foram realizadas por uma bolsista de extensão, orientada pela docente coordenadora do projeto, por meio da disseminação de informações, esclarecimento de dúvidas e orientações aos usuários e acompanhantes. A principal metodologia das ações foram as conversas diretas com os usuários presentes, onde foram repassadas informações sobre os temas abordados (GIL et al., 2018; SILVA, 2020; Oliveira et al., 2023).

Os temas foram selecionados com base no calendário da saúde do Ministério da Saúde. Foram elaborados panfletos informativos como material de apoio, com base em documentos oficiais do Ministério da Saúde, das Sociedades Brasileiras, além de artigos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Já ocorreram três ações de educação em saúde desenvolvidas na sala de espera da UBS. Em junho deste ano foi realizada a primeira ação, onde foi abordado o tema “diabetes mellitus”. Foram repassadas de forma simples explicações sobre a temática, como os tipos de diabetes existentes, os principais sintomas relacionados à doença, modo de prevenção, autocuidado e valores de referência encontrados em exames de rotina.

No mês de agosto foram abordados dois temas. O primeiro foi sobre a importância da amamentação. Houve orientações sobre a importância tanto para a mãe quanto para o recém nascido, o tempo mínimo recomendado do aleitamento materno pelo Ministério da Saúde, o tempo adequado para introduzir outras formas de alimentação além do aleitamento materno, o benefício da amamentação em si, e os malefícios do uso de chupetas e mamadeiras durante o tempo de amamentação. O segundo tema abordado em agosto foi sobre o câncer de pulmão. Nessa temática foi feita uma explicação simplificada sobre o que é o câncer de pulmão, quais os tipos, sintomas recorrentes, fatores de risco e o modo de prevenção da doença.

Houve significativa participação dos usuários em todas as ações, com demonstração de interesse em compreender os conteúdos abordados. Após as exposições, os encontros se transformaram em espaços de diálogo, nos quais os participantes puderam esclarecer dúvidas, relatar experiências pessoais e expor opiniões, favorecendo a troca de saberes.

Essa receptividade positiva da comunidade evidenciou não apenas a relevância dos temas, mas também possibilitou identificar o conhecimento prévio dos participantes, fortalecendo a interação entre equipe e comunidade e aproximando o serviço de saúde da população. O impacto social da ação se reflete na conscientização sobre doenças e práticas de prevenção, contribuindo para a transformação da realidade local por meio da educação em saúde (GIL et al., 2018; Cavalcante et al., 2019).

Para a estudante responsável pelas atividades, a experiência teve impacto formativo relevante, promovendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e escuta ativa. Além disso, permitiu aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, tornando o aprendizado mais significativo e satisfatório. O envolvimento com a comunidade favoreceu ainda a compreensão do papel do profissional de saúde na promoção da saúde coletiva, estimulando a responsabilidade social e preparando-a para ser uma futura profissional que atuará de forma mais humanizada e consciente das necessidades da população. Isso fortalece a importância da extensão como um

dos pilares da formação durante a graduação (Cavalcante et al., 2019; Oliveira et al., 2023).

4. CONSIDERAÇÕES

As ações de educação em saúde realizadas na sala de espera da UBS evidenciaram a importância da extensão universitária na promoção da saúde, aproximando a comunidade acadêmica da população e fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde e usuários. Para os estudantes, proporcionam a oportunidade da aplicação prática de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades comunicativas, contato com pacientes e aprendizado na futura área de atuação profissional, preparando futuros profissionais para atuar de forma ética, consciente e alinhada às necessidades da comunidade. Dessa forma, essas atividades reforçam a educação em saúde como estratégia de cuidado coletivo e contribuem para a formação de cidadãos e profissionais mais engajados e socialmente conscientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, Y. A. et al. Extensão universitária como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na formação do enfermeiro. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 463-475, 2019. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2019v22i1p463-475>

CIRINO, G. A. dos R. Promoção da educação em saúde pelo enfermeiro: contribuições das teorias de Vygotsky e Dorothea Orem. **Revista Ciência Plural**, João Pessoa, v. 11, n. 1, e36235, 2025. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2025v11n1ID36235>

GIL, M. D.; CACCIARI, P.; CAZAÑAS, E. F.; MAIA, M. R. G. Contribuições de atividades educativas realizadas na sala de espera para o acadêmico de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Divinópolis, v. 8, 2018. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.2103>

OLIVEIRA JM, PALMEIRA LB, GOMES MS, SOUZA MJ, SILVA ASJ, CARVALHO DO, et al. Importância da educação em saúde na prevenção de complicações do diabetes mellitus: relato de experiência. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REVISA**. 2023;12(Esp1):638-645. DOI:10.36239/revisa.v12.nEsp1.p638a645

SILVA, J. P. de S. e, SILVA, L. F. da, GUERRA, ÉRICA D., ANDRADE, L. V. B. de, AGUIAR, D. S. de, SILVA, A. P. da, & SILVA, J. J. de S. e. (2020). Educação em saúde na sala de espera: relato de experiência / Health education in the waiting room: experience report. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 1, p.1057-1066 jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-074>